

Medicina Veterinária

LUXAÇÃO DE PATELA E RUPTURA DE LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL EM CÃO – RELATO DE CASO

Jackeline Tamires Moreira - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Beatriz Aline Migotto - 11º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Lucas Khayn Neves Rosa - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Ana Lucinda Barcelos - Residente do Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Residente do Setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Orientador - DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A luxação de patela é uma das afecções mais comuns que acomete o joelho de cães de raça pequena. Ela pode ser de origem congênita ou traumática, na qual apresenta quatro graus de classificação que variam de grau leve a grave de acordo com a condição patogênica. Desse modo, a abordagem cirúrgica irá depender do grau da luxação e das anormalidades presentes. Já a ruptura do ligamento cruzado cranial (LCCr) é uma doença multifatorial de origem traumática e/ou degenerativa, na qual apresenta sinais de claudicação e osteoartrite, sendo geralmente indicado o tratamento cirúrgico. O diagnóstico dessas duas afecções é confirmado por exames ortopédicos e radiográficos. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de um cão, macho, da raça maltês, com 8 anos de idade, que foi atendido no Hospital Veterinário (HV) da UFLA com histórico de claudicação havia um mês. Anteriormente, recebeu tratamento em clínica particular e foi encaminhado ao HV para avaliação ortopédica. No exame físico, a luxação patelar e a ruptura do LCCr foram confirmadas com observação da luxação e testes de gaveta e de compressão tibial positivos. Ao exame radiográfico, os achados foram condizentes com a instabilidade articular provocada pela ruptura do LCCr do membro pélvico esquerdo e luxação patelar medial bilateral. O procedimento cirúrgico no joelho esquerdo foi realizado com a associação das técnicas cirúrgicas de reforço retinacular lateral com fâscia lata, imbricação da cápsula articular e aprofundamento do sulco troclear femoral pela técnica de trocleoplastia em formato de diamante, sendo feito o aprofundamento do sulco troclear neoformado e o reposicionamento do flap osteocondral. Para estabilização articular devido à ruptura do LCCr foi utilizada a técnica de sutura extracapsular lateral. No pós-operatório imediato foi recomendado repouso e uso do colar elizabetano, e ainda medicamentos como antibiótico, analgésico, anti-inflamatório e protetor gástrico. Após o primeiro mês, recomendou-se retorno gradual das atividades com caminhadas curtas. O tutor manteve o veterinário responsável atualizado sobre as condições do animal, que se encontrava em bom estado geral e demonstrava boa recuperação da função do membro operado. A luxação patelar e a ruptura do LCCr são afecções comuns em cães e que geralmente apresentam bons resultados com o tratamento cirúrgico, sendo o tratamento precoce de grande importância para a reabilitação do paciente.

Palavras-Chave: luxação de patela, ligamento cruzado cranial, articulação do joelho.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=7zw9YMdFuVo>